

CÂMARA MUNICIPAL DE DIVINO

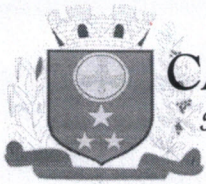
Rua Dr. Nelson Meireles, 108 - CEP 36.820-000 - Telefax (032) 3743-1452

Divino - MG

Ata da Primeira Audiência Pública do Ano de 2024, tendo como tema: "controle de prevenção de acidentes na Rodovia - Rio Bahia, BR 116, do KM 632 ao KM 638 (trevo de Divino, trevo de Neblina e a Comunidade Vila Azul)".

Aos 09 (nove) dias do mês de julho de 2024, às 18h, realizou-se no Plenário Ady Ribeiro de Sales, situado à Rua Dr. Nelson Meireles, n.º 108, na Câmara Municipal de Divino a primeira Audiência Pública, sob a presidência do Vereador Abelardo Gonçalves Leal Filho, com a presença dos Vereadores: Divino Augusto de Oliveira, Jorge Nolasco de Albergaria, Leandro Rodrigues Santana, Marcos Gonçalves Gomes Toledo, Romilda de Souza Neto e Sebastião Real Sobrinho. Os vereadores Bárbara Alves Alcon, Márcio Hélio Alves Teixeira, Sebastião Clarete Ferreira e Ulisses Campos Pereira não compareceram. Antes de começar, o Presidente pediu um minuto de silêncio pelas vítimas de acidente na rodovia. Depois, convidou as autoridades presentes para se assentarem: Rodrigo Alves Ladeira (chefe da PRF em Londrina), Fábio Henrique Fernandes de Sousa (tenente - comandante do pelotão de Divino), Thales Borges Muniz (delegado de polícia), e Jardel (detetive). Logo após, o vereador Sebastião Real fez uma oração. Em seguida, foram executados o Hino Nacional e o Hino do Município de Divino. O Presidente iniciou a audiência destacando a importância da cidade de Divino e o significativo tráfego pela rodovia estadual MG-265, reforçando a necessidade de mais segurança para os distritos e as comunidades próximas. Após, convidou-se o PRF Rodrigo Ladeira para fazer o uso da palavra. Ele apresentou sua responsabilidade pelo trecho da BR-116 de Além Paraíba-RJ até São João do Manhuaçu-MG e compartilhou dados alarmantes sobre o aumento de sinistros, especialmente os fatais, devido ao excesso de velocidade. Ladeira também introduziu o Projeto Trânsito Compartilhado, uma iniciativa nacional para promover a educação e melhorar a segurança viária em vários municípios. Mais tarde, foi passada a palavra para o Tenente Fábio Henrique. O PM agradeceu à Câmara Municipal de Divino pela iniciativa e destacou a importância da colaboração entre os poderes públicos e as forças de segurança, como a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Militar. Ele enfatizou o aumento das operações de fiscalização de trânsito, especialmente durante eventos locais, para reduzir acidentes causados pelo consumo de álcool e fadiga dos condutores. Ressaltou que a integração entre as instituições é essencial para a segurança viária, incluindo iniciativas

[Handwritten signatures in blue ink]



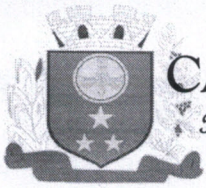
CÂMARA MUNICIPAL DE DIVINO

Rua Dr. Nelson Meireles, 108 - CEP 36.820-000 - Telefax (032) 3743-1452

Divino - MG

educativas de longo prazo nas escolas. Logo, o Delegado Thales Muniz fez o uso da palavra. Ele destacou que a Polícia Civil foca na repressão a crimes de trânsito após sua ocorrência, quando configuram algum ilícito penal. Além disso, identificou um número preocupante de acidentes com vítimas em locais específicos, como o acesso a Bom Jesus e a entrada de Divino, muitos dos quais não foram registrados adequadamente no Sistema de Registro de Eventos e Defesa Social. Opinou que, além de conscientizar a população, é crucial implementar medidas imediatas para melhorar a infraestrutura viária, como a instalação de redutores de velocidade. Comprometeu-se a envidar esforços para procurar meios legais e apoiar iniciativas legislativas e executivas nesse sentido, visando reduzir essas estatísticas alarmantes. Seguidamente, foi concedida a palavra ao investigador Jardel. Ele destacou a quantidade de acidentes não registrados nos trechos de Neblina e Vila Santa Mônica e a importância de educar os moradores sobre a sinalização viária. O foco da audiência, segundo ele, é a instalação de redutores de velocidade nesses trechos críticos. Ele enfatizou a necessidade de respostas da EcoRioMinas, responsável pela concessão do trecho, já que a privatização aumentou significativamente o fluxo de veículos. Questionou a ausência de redutores e pediu uma resposta técnica para tranquilizar a população, concluindo que, além da educação, são necessárias soluções imediatas para esses trechos perigosos. Posteriormente, passou-se o uso da palavra aos vereadores. Pela ordem, o vereador Marcos destacou seus esforços ao enviar ofícios ao Estado sobre o assunto, mas não obteve resposta. Com a concessão da EcoRioMinas, há registros documentais das solicitações, porém sem resposta eficaz. Lamentou a ausência dos responsáveis na audiência e expressou desejo por uma discussão direta. Em seguida, distribuiu cópias dos documentos enviados à EcoRioMinas, revisando-os rapidamente durante a sessão. Imediatamente, o Tenente Fabio Henrique solicitou o uso da palavra e propôs a modernização dos trevos nas entradas da cidade de Divino, Pedra Bonita e Orizânia, devido aos seus formatos antiquados que resultam em problemas de visibilidade e segurança. Ele destacou que trevos com uma engenharia mais moderna podem significativamente reduzir acidentes ao melhorar a travessia e aumentar a visibilidade dos motoristas. Prontamente, o Presidente destacou que a solução não depende exclusivamente da Câmara Municipal nem das autoridades individuais, mas

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



CÂMARA MUNICIPAL DE DIVINO

Rua Dr. Nelson Meireles, 108 - CEP 36.820-000 - Telefax (032) 3743-1452

Divino - MG

sim de um conjunto de obras e esforços colaborativos. Seguidamente, o vereador Leandro lamentou a ausência dos representantes da EcoRioMinas, do Poder Executivo e do Poder Judiciário na audiência pública, enfatizando a importância de suas presenças. Ele mencionou suas tentativas de contato e esforços para resolver o problema. O vereador perguntou ao PRF Rodrigo se a EcoRioMinas havia feito contato e se havia planos para instalar ou transferir redutores de velocidade. Assim, Rodrigo explicou que todas as situações críticas na BR-116 foram relatadas em relatórios técnicos. Ele destacou que a instalação de novos radares na BR-116 exige autorização legislativa e da ANTT, sendo possível apenas a realocação de radares existentes. Rodrigo sugeriu que o Poder Executivo também oficie as solicitações à EcoRioMinas para reforçar a demanda. Comprometeu-se a formalizar seus pedidos e apoiar a realocação de um radar do km 769 de Leopoldina para a região, destacando que medidas alternativas, como sonorizadores, são viáveis. Informou, também que, a implementação do projeto de sinalização deve ocorrer até o terceiro trimestre deste ano e garantiu que enviará ofício solicitando prioridade na sinalização e manifestando apoio à realocação do radar. Ato contínuo, o Presidente solicitou ao PRF Rodrigo que, ao fazer os pedidos, destacasse a importância de Carangola como referência regional em saúde, devido ao alto fluxo diário de pessoas na área em busca de serviços médicos. O vereador Leandro, em seguida, apresentou as medidas preventivas discutidas na audiência e solicitou ao PRF Rodrigo que redigisse um ofício para obter resposta da EcoRioMinas sobre essas propostas. Ele enfatizou a necessidade de medidas eficazes e pediu ao PRF que transmitisse uma mensagem aos moradores sobre fazer manifestações na BR. Assim, o PRF Rodrigo propôs uma reunião presencial com representantes do Legislativo, Executivo, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar, Polícia Civil e outros interessados, juntamente com um representante da EcoRioMinas. Ele destacou que formalizar por meio de ofício e discutir pessoalmente essas questões pode levar a soluções mais rápidas e eficazes. Rodrigo assegurou seu compromisso ativo nessa iniciativa. Ulteriormente, o Presidente sugeriu a instalação do radar na comunidade de Neblina, destacando que é uma área de descida. Sem demora, pela ordem, o vereador Sebastião Real questionou a ausência do Prefeito, destacando a importância de sua presença para tomar conhecimento dos pedidos e ações discutidas.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



CÂMARA MUNICIPAL DE DIVINO

Rua Dr. Nelson Meireles, 108 - CEP 36.820-000 - Telefax (032) 3743-1452

Divino - MG

Destacou a necessidade de medidas concretas, elogiou e agradeceu às autoridades presentes pela colaboração e apoio na busca por soluções para proteger a população local, e reafirmou o compromisso com a comunidade. Sem delonga, pela ordem, o vereador Divino destacou a importância da audiência e justificou a ausência da vereadora Bárbara e do Chefe do Poder Executivo. Em seguida o Presidente informou que o Prefeito Municipal não esteve presente por motivo de saúde. Acrescentou que, na manifestação junto ao vereador Leandro, o Nelson, da EcoRioMinas, afirmou que eles têm a concessão da rodovia, mas dependem das solicitações da PRF e da aprovação do DNIT para execução. O Presidente questionou ao PRF Rodrigo se essa hierarquia é correta. Após, o PRF Rodrigo afirmou que, embora a PRF tenha um peso considerável, ela não tem autoridade para demandar mudanças viárias. Eles encaminham ofícios à ANTT, que avalia as solicitações dentro de um contexto com limitações. Ressaltou, ainda, que alterações complexas requer um projeto técnico que atenda às especificações necessárias. Sem delonga, o Presidente concedeu a palavra à Cristina de Carangolinha de Cima e à Mikaela de Neblina, que expressaram suas opiniões sobre a audiência, apresentaram seus pedidos, indignações e lamentações. Logo depois, o Presidente afirmou que, de acordo com o sistema de monitoramento do município, há condições para a instalação de câmeras de segurança nos trevos de Neblina e Vargem Grande, caso seja necessário. Após, Ladeira fez suas considerações, destacando a resiliência, a capacidade de superar frustrações e a importância da união. Em seguida, o Presidente solicitou ao PRF que pedisse a instalação de um quebra-molas. O PRF explicou que pode solicitar medidas de redução de velocidade, porém, um redutor específico só pode ser solicitado com um projeto técnico. Ele, no entanto, afirmou que faria a solicitação. Posteriormente, o Tenente Fábio fez suas considerações finais, expressando gratidão pelo convite e enfatizando a responsabilidade que todos devem assumir, além de encorajar a confiança nas instituições públicas. Não havendo mais ninguém a fazer o uso da palavra, em nome de Deus, às 20h38, o Presidente declarou encerrada a reunião. Para constar, esta Ata será assinada pelos vereadores presentes.

[Handwritten signatures in blue ink]